

Diretoria de Relações Industriais - DRI
Unidade de Apoio às Câmaras Especializadas - CES

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DAS CÂMARAS ESPECIALIZADAS DA FIESC

NOVEMBRO de 2012

Câmara da Qualidade Ambiental

Presidente: José Lourival Magri
Secretária: Fabiane Nobrega
Telefone: (48) 3231-4140 - E-mail: camara.ambiental@fiescnet.com.br

- **Sustentabilidade**

Seminários Regionais do Plano Sustentabilidade para a Competitividade da Indústria Catarinense:

- ✓ Cidade de Lages: Realizado o Seminário Regional, no dia 15 de outubro, na Associação dos Sindicatos Filiados à FIESC, com a seguinte pauta:

Abertura

Giordan Heidrich – Vice-Presidente da FIESC para Assuntos Regionais da Serra Catarinense

Plano Sustentabilidade para a Competitividade da Indústria Catarinense

Egídio Antônio Martorano - Coordenador da Unidade de Competitividade Industrial da FIESC

Sustentabilidade: Desafios e Oportunidades para a Indústria

Simone Faustini – Consultora de Responsabilidade Corporativa do Sesi/SC

Troca de Matriz Energética – Combustível Renovável

Rodrigo Teixeira – Coordenador de Meio Ambiente, Klabin Papeis SC

Produto Sustentável – Neve Naturali

Vanessa Monteiro - Engenheira Ambiental da Kimberly Clark Brasil

Posto Ecoeficiente Ipiranga

Rafael Zilles – Engº. de Obras e Equipamentos da Ipiranga, Passo Fundo

Estiveram presentes no evento 35 pessoas, dentre eles representantes de indústrias, sindicatos e entidades da: Britalan, Almeida Reciclados, Klabin, Kimberly Clark, Tractebel Energia, Jornal Vida e Natureza, Madebambi, Construtora Peruzzo, CA Motores, Arte Final Móveis, Controlle, Sinpesc, Sigraf, Sindipan, Sindipedras, Simmmel, Sinduscon, FIESC, SENAI/SC, Sesi/SC, IEL/SC.

- ✓ Cidade de Criciúma: Realizado o Seminário Regional, no dia 17 de outubro, na Associação Empresarial de Criciúma, com a seguinte pauta:

Abertura

Diomício Vidal – Vice-Presidente da FIESC para Assuntos Regionais do Sul

Plano Sustentabilidade para a Competitividade da Indústria Catarinense

Egídio Antônio Martorano - Coordenador da Unidade de Competitividade Industrial da FIESC

Sustentabilidade: Desafios e Oportunidades para a Indústria

Alexandre Castro - Consultor Responsabilidade Corporativa do Sesi/SC

Eficiência em Sustentabilidade

Suzete Teza Batista - Coordenadora da Gestão da Qualidade da Farben Indústria Química

Reaproveitamento de Resíduos Sólidos na Produção de Telhas Gres Esmaltada

Gialdino da Luz - Gerente Industrial da CEUSA

Posto Ecoeficiente Ipiranga

Rogério Scabeni - Assessor de Obras e Equipamentos da Ipiranga Florianópolis

Estiveram presentes no evento 70 pessoas, dentre eles representantes de indústrias, sindicatos e entidades da: Lumatex, Rio Deserto, Torrecid, Vepel, Ceusa, Angelgres, Eliane, Delupo Apart Hotel, Esquadrias Cruzeiro, Plasson do Brasil, Controlle, Renew Merchandise, Copobras, Librelato Rodoviários, Farben, Posto São Pedro, Wedal Engenharia Ambiental, TSA Química, Ufo Way Private Label, Resicolor, Canguru, Conexão Training, Meta Consultoria, Siecesc, Acic, Prefeitura Municipal de Criciúma, CREA-SC, AIESEC, Senai, Sesi, Unesc.

- ✓ Cidade de Chapecó: Realizado o Seminário Regional, no dia 31 de outubro, na sede do SENAI Chapecó, com a seguinte pauta:

Abertura

Waldemar Antonio Schmitz– Vice-Presidente da FIESC para Assuntos Regionais do Oeste

Plano Sustentabilidade para a Competitividade da Indústria Catarinense

Egídio Antônio Martorano - Coordenador da Unidade de Competitividade Industrial da FIESC

Sustentabilidade: Desafios e Oportunidades para a Indústria

Simone Faustini – Consultora de Responsabilidade Corporativa do Sesi/SC

Case NORD Electric: Sustentabilidade na Cadeia de Valores

Nelson Eiji Akimoto - Diretor Presidente da Nord Electric

Case Sustentabilidade Aurora

Isabel C. Trierveiler Machado - Gerente de Comunicação Social da Aurora

Posto Ecoeficiente Ipiranga

Mauro Porto Bernsts – Assessor de Obras e Equipamentos da Ipiranga, Passo Fundo

Estiveram presentes no evento 49 pessoas, dentre eles representantes de indústrias, sindicatos e entidades da: Aurora, Ogochi, Eletromep, Ipiranga, Vaccaro, Arcus Ind Gráfica, Injesul Plásticos, KK Móveis, Zagonel, Madeireira Cella, Alcaplas, SRTE/SC, Sindiplasa, Sinduscon, Aciax – Xaxin, Semec, Fundeste, Sindialimentos, Simmex, AECF, Unoesc, Senai Chapecó, Senai Xanxerê, RBS TV, Rictv Record, FIESC, Sesi/SC, IEL/SC.

- ✓ Cidade de Piratuba: Realizado o Seminário Regional, no dia 13 de novembro, Centro de Eventos de Piratuba, com a seguinte pauta:

Abertura

Álvaro Luis de Mendonça – Vice-Presidente da FIESC para Assuntos Regionais do Alto Uruguai Catarinense

Plano Sustentabilidade para a Competitividade da Indústria Catarinense

José Lourival Magri – Presidente da Câmara de Qualidade Ambiental da FIESC

Sustentabilidade: Desafios e Oportunidades para a Indústria

Alexandre Castro - Consultor Responsabilidade Corporativa do SESI/SC

Relatório de Sustentabilidade da Tractebel Energia

Mario Benevides - Consultor de Sustentabilidade da Tractebel Energia

Inclusão da Sustentabilidade no Modelo de Gestão

Leandro Alexis Farina - Gerente de Gestão para Excelência da Celulose IRANI

Instituto SENAI de Tecnologia Ambiental

Rodrigo de Bortoli - Coordenador da Área Ambiental do SENAI Blumenau

Estiveram presentes no evento 27 pessoas, dentre eles representantes de indústrias, sindicatos e entidades da: Tractebel Energia, Perazi Indústria, JJC Móveis, Celulose Irani, Consórcio Itá, Kebermic, Lago Azul, Natural Construtora, Beludene, Instituto Ilhas do Brasil, Prefeitura Municipal, Amanc, Lapad/UFSC, Centro Cultural, FIESC, SESI/SC, SENAI/SC.

Complementando a programação deste evento, também foi previsto uma visita técnica à **Usina Hidrelétrica de Machadinho**, na parte da manhã, onde representantes da FIESC estiveram presentes.

Câmara de Assuntos de Energia

Presidente: Otmar Josef Müller

Secretário: Anderson de Menezes

Telefone: (48) 3231-4330 E-mail: anderson@fiescnet.com.br

A AGESC, em julho de 2009, por meio da Resolução Nº. 001 instaurou Procedimento Administrativo AGSC 26/09-3, criando uma Comissão formada pelo poder concedente, SCGÁS e a FIESC (representando os consumidores industriais) com a finalidade de adequação e revisão das cláusulas e disposições do Contrato de Concessão e Exploração de Gás Natural Canalizado firmado em 28.03.1994. Foi realizada, dia 25 de março de 2010, a 1ª reunião da Comissão citada acima, contando com a presença dos representantes da FIESC, Senhores Otmar Josef Müller e José Mário Gomes Ribeiro. Nesta reunião ficou estabelecido o dia 05 de maio de 2010 para envio de propostas à AGESC, visando alteração do Contrato de Concessão de Gás Natural em Santa Catarina. Desta forma, a FIESC através do Grupo Técnico da Câmara de Assuntos de Energia, protocolou na sede da AGESC, no dia 05 de maio de 2010, o documento Denominado: “Manifestação da FIESC, dentro do procedimento administrativo AGSC 26/09-3, acerca da concessão e exploração de gás natural canalizado no âmbito do Estado de Santa Catarina”. Na 2ª reunião da referida Comissão, realizada dia 25 de outubro de 2011, da qual a FIESC participou, foi deliberado que seria contratada pela AGESC uma consultoria para a realização de estudo,

objetivando o levantamento de informações contratuais de 2000 até 2011, análise crítica da aplicação da tarifa média de concessão, sugestões para readequação do contrato de concessão de gás natural e avaliação e estudo de alterações societárias com sugestão de acordo de acionistas, fixação de critérios de distribuição de lucros e preços do gás. O estudo completo, dividido em três partes, teria um prazo de seis meses para ficar pronto, contados a partir da contratação da consultoria.

A 3ª reunião da Comissão foi realizada dia 6 de março de 2012, contando com a participação da FIESC, onde foi relatada a dificuldade que a AGESC estava enfrentando para a contratação da consultoria mencionada no parágrafo anterior. Diante deste cenário, a FIESC encaminhou ofício para o Presidente da AGESC, dia 06 de novembro de 2012, manifestamos preocupação com a postergação da contratação do estudo, sendo que já se passaram oito meses, desde a última reunião da Comissão e, até o momento, o mesmo ainda não foi contratado. Diante da importância do assunto em questão, visto que o gás natural é um insumo relevante dos custos das indústrias, é que solicitamos a realização o mais breve possível da contratação do estudo, possibilitando a regulação efetiva da distribuição deste energético, com tarifas justas, adequadas à realidade da economia catarinense.

Realização de reunião da Câmara de Assuntos de Energia da FIESC, dia 07 de novembro de 2012 às 14h, na sede da FIESC, contando com a presença do Presidente da Celesc, Diretores da Tractebel Energia e ANACE e indústrias, com a seguinte pauta:

- Apresentação do Leilão de Comercialização da Energia Solar do Projeto Megawatt Solar da Eletrosul

Marco Antonio Paniagua de Andrade – Assessoria de Comercialização de Energia Elétrica da Eletrosul

- Apresentação do Instituto Ideal/GIZ sobre o Mercado Solar Brasileiro e o Selo Solar

Paula Scheidt Manoel – Gerente de Projetos em Energias Renováveis da GIZ

- Plano de Fidelidade da SCGÁS

Otmar Josef Müller – Presidente da Câmara de Assuntos de Energia da FIESC

- Proposta de Política Nacional para o Gás Natural no Brasil, Entregue à Frente Parlamentar Mista Pró Gás Natural

Lúcio Reis – Diretor Executivo da Associação Nacional dos Consumidores de Energia – ANACE

- Prorrogação das Concessões do Setor Elétrico Brasileiro

- Marco Antônio Amaral Sureck – Diretor de Comercialização da Tractebel Energia

- Antonio Marcos Gavazzoni – Diretor Presidente da Celesc

- Lúcio Reis – Diretor Executivo da Associação Nacional dos Consumidores de Energia - ANACE

Participação no Seminário Prorrogação de Concessões do Setor Elétrico Brasileiro, dia 09 de novembro de 2012, na Sede da CNI, em Brasília, organizado pela CNI em parceria com a ABDIB, visando analisar os mais recentes atos normativos publicados pelo Governo Federal: as Portarias MME 578, MME 579 e MME/MF 580, que estipulam valores tanto para a indenização dos ativos quanto para as tarifas das concessões de energia elétrica alvos de prorrogação. Neste evento, estavam presentes algumas das principais autoridades governamentais, entre elas Márcio Zimmermann (Ministério de Minas e Energia), Luís Inácio Lucena Adams (Advocacia Geral da União), Arno Augustin (Tesouro Nacional), Nelson Hübner (Aneel), Romeu Donizete Rufino (Aneel) e Mauricio Tolmasquim (EPE), além de empresários e agentes do setor elétrico. O evento foi uma oportunidade para analisar e compreender melhor as portarias e obter informações de qualidade para a tomada de

decisões das empresas, tendo como objetivo a segurança no abastecimento de energia elétrica e a busca pela modicidade tarifária.

Câmara de Assuntos de Transporte e Logística

Presidente: Mario Cezar de Aguiar

Secretário: Egídio Antônio Martorano

Telefone: 48 3231-4302 E-mail: martorano@fiescnet.com.br

MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DO OGU INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES – SANTA CATARINA

EXECUÇÃO OGU 2011

<i>Valor Previsto</i>	<i>Valor Pagos*</i>	<i>%</i>
R\$ 885 milhões	R\$ 534 milhões	61%

Fonte: Congresso Nacional - Comissão Mista do Orçamento da União

Elaboração e compilação FIESC / DRI / COI

* Valores atualizados até 31/10/12

EXECUÇÃO OGU 2012

<i>Valores Previsto</i>	<i>Valores Pagos*</i>	<i>%</i>
R\$ 832 milhões	R\$ 131 milhões	15,83%

Fonte: Congresso Nacional - Comissão Mista do Orçamento da União

Elaboração e compilação FIESC / DRI / COI

* Valores atualizados até 31/10/12

RANKING DA EXECUÇÃO DO OGU 2011

<i>ESTADOS</i>	<i>VALORES PAGOS</i>	<i>RANKING</i>
MG	R\$ 1,5 bilhão	1
GO	R\$ 1,2 bilhão	2
RS	R\$798 milhões	3
PA	R\$ 595 milhões	4
SC	R\$ 534 milhões	5
AL	R\$ 413 milhões	6
MA	R\$ 402 milhões	8
RJ	R\$ 395 milhões	7
MS	R\$ 342 milhões	9
RO	R\$ 318 milhões	10
PR	R\$ 174 milhões	15

Fonte: Congresso Nacional - Comissão Mista do Orçamento da União

Elaboração e compilação FIESC / DRI / COI

* Valores atualizados até 31/10/12

MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DO PAC 1 e 2
INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES – SANTA CATARINA

EXECUÇÃO DAS OBRAS DO PAC 1 - SANTA CATARINA - 2007 à 2010

VALOR PREVISTO *	VALOR PAGO *	%
R\$ 2,6 bilhões	R\$ 1,7 bilhão	68%

Fonte: Congresso Nacional - Comissão Mista do Orçamento da União
Elaboração e compilação FIESC / DRI / COI

* Valores atualizados até 31/12/11 – EXECUÇÃO FECHADA

EXECUÇÃO DAS OBRAS DO PAC 2 - SANTA CATARINA - 2011 à 2014

VALOR PREVISTO *	VALOR PAGO *	%
R\$ 1,5 bilhões	R\$ 584 milhões	37%

17/10 REUNIÃO DA CÂMARA PARA ASSUNTOS DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA

Reunião realizada com o objetivo de discutir a cabotagem como alternativa de frete para indústria catarinense assim como para conhecer as operações logísticas da Eliane S.A, com a seguinte pauta:

A Cabotagem em Santa Catarina

- Fernando Real – Presidente da Maestra Logística

Operação Logística da Eliane

- Paulo Ricardo Mendonça – Gerente de Logística da Eliane S.A Revestimentos Cerâmicos

Estavam presentes cerca de 30 participantes e representantes das entidades e empresas: Porto de Itapoá, Sindiceram, Pisoforte, SENAI, Maestra, Multilog, Log in Logística, Ceusa, Eliane, Aliança Navegação, ABIFA, Porto de Itajaí, ACIFS, Albras, WEG, FIESC, Ferrovia Teresa Cristina, ANTAQ/SC, Practical One, Porto de São Francisco do Sul, Copobras, Porto de Navegantes e Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, dentre outros.

PROJETO SUL COMPETITIVO

Participação de reunião sobre o Projeto Sul Competitivo, ocorrida na sede da Associação Comercial e Industrial de Blumenau, sobre a rodovia Br. 470, no dia 12 de novembro.

PROJETO CABOTAGEM

Tratativas e elaboração de formulário para pesquisa sobre Cabotagem, já disponibilizada no site da FIESC (clique em logística/ pesquisa cabotagem) parte integrante de estudo, que tem como objetivo identificar ações para incentivar o uso do referido modal como alternativa de transporte de cargas da indústria.

Câmara de Desenvolvimento da Indústria da Panificação e Confeitaria

Presidente: Nestor Silvio Winzewski

Secretário: Luiz Fernando Cardozo

Telefone: (48) 3231-4104 E-mail: luiz.cardozo@fiescnet.com.br

A Câmara de Desenvolvimento da Indústria de Panificação e Confeitaria da FIESC reuniu-se no dia 15 de setembro, em Joinville, na sede da Associação Empresarial de Joinville. Dentre os assuntos tratados destacaram-se:

- **8º Encontro Tecnológico de Panificação e Confeitaria – Sr. Norberto Viana**

O Sr. Norberto Viana ressaltou que as pequenas padarias estão tendo um resultado melhor que as grandes redes, mas que há a necessidade de qualificação. Hoje o consumidor exige produtos melhores e mais elaborados, como pães artesanais.

Sr. Norberto ainda mencionou que os demais Sindicatos poderiam se unir regionalmente para a realização de eventos similares, pois o retorno é positivo e há destaque do setor e das panificadoras locais.

Hoje o Brasil já é referência no setor de panificação e diversos países do mundo estão com os olhos voltados para o mercado nacional. O Sr. Nestor complementou exemplificando as últimas missões realizadas pela Câmara, onde foi vista a diferença entre os países.

- **Unidade Móvel:**

A Unidade Móvel do SENAI, durante muito tempo, não atendeu corretamente as panificadoras havendo reclamações sobre a utilização. Foi cobrado que a unidade móvel faça a circulação pelo Estado.

Quanto ao custo, houve queixas devido ao preço para utilização da Unidade. Joinville informou que na realização do evento não houve custo para a utilização da Unidade Móvel.

- **Adaptação dos equipamentos para NR 12:**

O Sr. Márcio Rodrigues comentou que existem alguns equipamentos que não valeria fazer a adaptação, por exemplo, equipamentos de mais de 10 ou 15 anos o ideal seria realizar a troca do equipamento, pois não há a garantia do resultado final da adaptação.

O projeto de adaptação dos equipamentos para NR 12 será repassado a conhecimento do Dr. Glaucio José Côrte, Presidente do Sistema FIESC, por meio de uma audiência com o Sr. Nestor S. Winzewski.

- **Questionamentos ao consultor Márcio Rodrigues:**

Os participantes puderam tirar dúvidas com o Sr. Márcio Rodrigues quanto à atuação de sua empresa que trabalha paralelamente com panificadoras e supermercados, mix de produtos, precificação, apresentação de produtos, produtos artesanais e utilização de pré-misturas.

Câmara de Desenvolvimento da Indústria da Construção

Presidente: Nivaldo Pinheiro

Secretária: Cristine Kretzer

Telefone: (48) 3231-4167 E-mail: camaradaconstrucao@fiescnet.com.br

No dia **19 de outubro de 2012**, na reunião da Câmara de Desenvolvimento da Indústria da Construção (CDIC), foram abordados os seguintes assuntos:

- 1) **Comunicado:** eleito novo presidente do Sinduscon de Balneário Camboriú, Carlos Humberto M. Silva. Sr. Nivaldo, Presidente da CDIC, parabenizou Sr. Carlos Júlio Haacke Júnior, atual presidente Sinduscon de Balneário Camboriú, e reforçou a importância dos Sindicatos Rio do Sul, Criciúma, Lages e Concórdia e de regiões próximas aproveitarem a presença das **unidades móveis** do SENAI em suas cidades.
- 2) **Apresentação da Feira e Congresso Powergrid Brasil:** Sr. Luiz Pincano, Secretário Executivo da CIESC, apresentou Feira e Congresso de Energia Tecnologia, Infraestrutura e Eficiência Energética Powergrid Brasil. Acontecerá de 27 a 29 de novembro de 2012 em Joinville/SC, no Centreventos Cau Hansen. O objetivo do evento é integrar o Setor de Energia, propor soluções em infraestrutura e eficiência energética para a Indústria e outros setores e ainda a geração de negócios. No evento no dia 28/11 será realizada palestra "Eficiência Energética em Edificações: Aplicação em Construções novas e Existentes", além de palestras de Energia Sustentável. **Inscrição: www.powergridbrasil.com.br**. Sr. Carlos Haacke, solicitou informações sobre fornecedores de painéis solares para geração de energia. Sr. Luiz Pincano enviou-as por e-mail. Sr. Nivaldo Pinheiro solicitou palestra sobre o assunto específica para a construção civil.
- 3) **Conversa com o Sr. Carlos Alberto Xavier, Presidente do CREA-SC:** agradeceu a oportunidade de aproximação. Informou que está bastante ligado ao setor da construção civil por ser engenheiro civil, da construtora ZITA. Repassou informações sobre o CREA- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia e sua atuação no Estado. Fez o registro: eng. Nésio Tumelero, conselheiro do CREA, de Concórdia/SC lamentando seu falecimento. Informou sobre a criação do Grupo Técnico, **GT Empresarial**. Também comentou sobre as **ações de alguns advogados**, prometendo facilidades através das restituições dos valores das contribuições de ART- Anotação de Responsabilidade Técnica. Alguns profissionais e cerca de 42 empresas, provavelmente sem entender as consequências (enfraquecimento do conselho, concorrência desleal e abertura irrestrita do mercado), entraram com ações contra o CREA/SC. O conselho, assim como os Sinduscons, prega e age em função do trabalho dentro da formalidade em todos os aspectos. Hoje o **valor máximo da ART** está limitado a R\$150,00 e, no ano que vem, a R\$158,00. A Receita Federal tomou conhecimento dos e-mails enviados pelos advogados e solicitou ao CREA informações das ART's para cruzar com o imposto de renda. Desta forma, pede que a Câmara se sensibilize e apoie o CREA. Informou, ainda, no final do ano que vem irá entrar em vigor **ART nacional** que irá unificar os códigos. Finalizou se colocando à disposição e aberto às sugestões. Os Sinduscons presentes parabenizaram pela iniciativa e manifestaram apoio ao presidente do CREA e fizeram algumas sugestões e solicitações técnicas. O Presidente da CDIC finalizou agradecendo a iniciativa de aproximação, se colocando à disposição do CREA e considerou muito importante o **apoio mútuo entre as entidades**.
- 4) **Apresentação do Sr. Rodrigo Kurek, consultor da qualidade pelo SENAI/SC:** opções oferecidas pelo SENAI/SC na implantação do PBQP-H, da ISO 9000 e Ferramentas Lean da produção Enxuta com redução de desperdícios. Existem consultores do SENAI em toda SC e 20 consultores estão lotados em Florianópolis. O **investimento** em consultoria em média é de R\$18.000,00 por empresa e por ano, dependendo das peculiaridades da

empresa como tamanho e localização da empresa, cobrindo deslocamento, alimentação e demais custos. Sr. Giordan Heidrich, do Sinduscon Lages, comentou sobre os valores orçados de Consultoria do SENAI. Considerou a proposta, R\$180.000,00 para 5 empresas durante um ano, muito alta e diferente dos valores apresentados nesta reunião. Sr. Rodrigo Kurek afirmou que o valor indicado seria para consultorias em Florianópolis. O Sr. Sandro Tavares, da Sindicer de Rio do Sul, informou que o COGER-Comitê Gerenciador do PBQP-H em SC, elaborou, em julho, deste ano um perfil das empresas do setor da construção civil: existem apenas 415 empresas certificadas no PBQP-H, destas 159 estão no nível A e 212 permanecem no nível D de um total de 4.339 empresas no Estado. 55% das empresas tem menos de 5 (cinco) anos. Solicitou horário na reunião da CDIC para apresentar o case da qualidade, elaborado pela consultoria Alves Espindola, mostrando ganhos com a qualidade. O vice-presidente da FIESC, Sr. Mário César de Aguiar, considera importante que o PBQP-H não seja visto como uma obrigatoriedade e sim como uma melhoria de gestão e produtividade. Segundo sua experiência empresarial, o resultado realmente acontece, cria-se uma cultura na empresa, além de padronizar procedimentos. Ficou surpreso ao saber que existem apenas 415 empresas certificadas no PBQP-H em SC. Comentou sobre a Integra Consultoria de Joinville, que facilita o gerenciamento do programa. Quanto ao valor do orçamento, considera importante que se verifique junto ao SENAI se houve algum engano, pois este precisa ser competitivo e incentivar a implantação do programa. O presidente da CDIC, Sr. Nivaldo Pinheiro, afirmou que o PBQP-H recebe apoio da Câmara e da FIESC, pois considera este o caminho para a melhoria da Construção Civil, buscando o aumento da competitividade e da qualificação do Setor. Lembrou que um de seus objetivos ao assumir a presidência da Câmara foi o de montar proposta para o fomento da qualificação do setor, procurando ter um sistema de gestão voltado para a qualidade, construir de acordo com normas técnicas e melhor atender o cliente. Conforme sugerido pelo Sr. Mário Cezar Aguiar, vice-presidente da FIESC, **o presidente da CDIC, irá enviar ofício ao superintendente do SENAI, solicitando uma proposta que viabilize um grande programa de qualidade para 2013 em todo o Estado.**

- 5) O Sr. Arno Nardelli, do Sinduscon de Rio do Sul, agradeceu o empenho da FIESC em viabilizar palestra para a equipe técnica do Prefeito de sua cidade.
- 6) Adv. Jomara Bessa, Assuntos Legislativo Tributários da FIESC e eng. Cristine F. Kretzer, informaram sobre **“Desoneração da folha de Pagamento”**: Plano Brasil Maior iniciou com MP 540, quando houve a substituição da contribuição previdenciária de 20% sobre a folha de pagamento para 1% a 2% sobre a Receita Bruta para alguns setores. Recentemente a MP 582 incluiu alguns materiais de construção. Desde o ano passado a FIESC vem enviando inúmeros ofícios solicitando ao Ministério da Fazenda a inclusão de mais setores para desonerar. As construtoras não foram incluídas na lista das NCMs até o momento. Sr. Sandro Tavares, Sindicer Rio do Sul, agradeceu a ajuda da FIESC junto ao Governo Federal pela conquista da desoneração da folha de pagamento para o Setor Cerâmico.
- 7) A Sra. Bárbara Paludo, representante do Sinduscon de Chapecó, comentou sobre o ofício enviado pela Adv. Maria Antônia Amboni da FIESC a respeito de acordo coletivo na região de Chapecó.
- 8) O Presidente da CDIC, através da FIESC, inicia divulgação da **Pesquisa sobre a Velocidade de Vendas dos Imóveis em Santa Catarina**. O questionário será disponibilizado pelo link enviado por e-mail para todos os Sinduscons que irão solicitar aos seus associados o preenchimento. Com os resultados obtidos, o setor pretende desenvolver estratégias para nortear ações referentes ao mercado imobiliário. Na pesquisa serão considerados os imóveis: lançados no período (ofertas e vendas); em construção (ofertas e vendas); prontos para morar (ofertas e vendas) e devolvidos.

Reunião da Comissão Permanente Regional – CPR de SC na sede do Sinduscon/Seconci-Fpolis/SC dia 31 de outubro de 2012, presidida pelo Eng. Marcos V. Petri com a participação da Eng. Cristine F. Kretzer. Abordados os assuntos:

- 1) **Nr-35** – Trabalho em altura: exames obrigatórios (hematócrito, eletroencefalograma, eletrocardiograma) e treinamento com profissional de reconhecida proficiência – experiência prática, como professores de rapel, pessoal do Corpo Bombeiros com treinamento em salvamento em altura. Foi sugerido: uso de camiseta de cor diferente para o trabalhador habilitado e fazer os exames com antecedência e em operários com mais tempo na empresa. Outra sugestão foi realizar treinamento para o mestre da obra.
- 2) **Nota técnica nº 147 do MTE – Ministério do Trabalho e Emprego para a CNI-Confederação Nacional da Indústria:** definição pela não proibição para o uso de elevadores tracionados a cabo nas obras da Construção Civil.
- 3) Relatórios PPRA e PCMSO do Sesi são fiscalizados pelo MTE em SC: solicitado especificação dos equipamentos de proteção coletiva. Sugestão: verificar existência de dimensionamento dos guarda-corpos de madeira.
- 4) Próxima reunião será organizada pela Fundacentro.

Reunião do Fórum CBIC Sul no RG: na sede do Sinduscon Porto Alegre/RG dia 19 de outubro de 2012, participação do Sinduscon de Joinville, com a seguinte pauta: 1) reunião com CREAS para troca de informações e homogeneização de relacionamento; 2) ITA, mapeamento dos laboratórios e instituições existentes (SENAI e demais); 3) análise econômica mundial - apresentação Sinduscon RS, Presidente Paulo Garcia e 4) projeto de indicadores - apresentação do Sinduscon, RS - Nexo Causal Epidemiológico.

Câmara de Desenvolvimento da Indústria Florestal

Presidente: Odelir Battistella

Secretário: Ulisses Rogério de Andrade

Telefone: (48) 3231-4326 E-mail: tecnicaflorestal@gmail.com

1. Participação em reunião da Associação Sulbrasileira de Empresas Florestais – ASBR, com o objetivo de traçar estratégias políticas para o ano de 2013;
2. Participação em reunião do Grupo Técnico Revisão da Listagem das Espécies Ameaçadas de Extinção;
3. Participação NA 116ª reunião ordinária do Conselho Estadual do Meio Ambiente – CONSEMA;
4. Realização de reunião técnica com a participação das entidades FAESC, FIESC, FETAESC, OCESC, SDS, FATMA e ACR visando a estruturação da aplicação do Cadastro Ambiental Rural em Santa Catarina;
5. Participação em atividades junto ao CONSEMA do Grupo Técnico para Elaboração do Plano Florestal Sustentável para o Estado de Santa Catarina.

Câmara de Assuntos Tributários e Legislativos

Presidente: Sérgio Rodrigues Alves

Secretária: Adriana Abrahan Sánchez

Telefone: (48) 3231-4283 E-mail: asanchez@fiescnet.com.br

Desoneração da folha optativa

Carta ao Ministério da Fazenda informando que a substituição obrigatória da incidência de 20% de contribuições sociais, na folha de salários, pela incidência 1% ou 1,5% sobre o faturamento, prejudica as empresas que terceirizam a mão-de-obra ou que têm processo produtivo altamente informatizado e solicitando que essa desoneração da folha, instituída pela Lei 12715/2012, seja optativa pelo contribuinte (OF. FIESC/ALT Nº 2487/12, de 15.10.2012).

Ações do Governo catarinense frente à Resolução 13/2012

Carta à Secretaria de Estado da Fazenda encaminhando o estudo desenvolvido pela Prospectiva – Negócios Internacionais e Políticas Públicas que contempla diretrizes de uma nova política industrial para Santa Catarina, com o objetivo de subsidiar os estudos de ações do Governo em face da Resolução do Senado 13/2012. (OF. FIESC/ALT Nº 2676/2012, de 1º.11.2012).

Extensão crédito presumido ICMS de papel e papelão para plásticos

Carta à Secretaria da Fazenda solicitando a extensão do crédito presumido de ICMS, instituído na Lei 15856/2012, para os setores de papel e papelão também para a indústria de plásticos. Alternativamente, foi solicitada a redução de 75% para 50% do percentual necessário de matéria-prima empregada na fabricação de produtos industrializados, para efeito do crédito presumido determinado no art. 21, XII, do Anexo 2, do RICMS. (OF. FIESC/ALT Nº 2732/2012, de 05.11.2012)

Reunião ordinária da Câmara de Assuntos Tributários e Legislativos

Realização em Chapecó da reunião ordinária da Câmara, em 12.11.2012, para debater a seguinte pauta: (i) Extensão do crédito presumido para o reaproveitamento de resíduos de papel e papelão ao setor de plástico; (ii) Desoneração da folha instituída na Lei 12521/2012 – não obrigatoriedade; (iii) Unificação de alíquotas de impostos estaduais; (iv) Volume de obrigações acessórias e declarações após implantação do SPED; (v) Sucessão patrimonial das Pessoas Jurídicas – distinção entre sucessão do capital e do trabalho; (vi) Responsabilidade dos sócios pelos atos fiscais e débitos tributários da Pessoa Jurídica.

Reunião extraordinária da Câmara de Assuntos Tributários e Legislativos

Realização de reunião extraordinária, realizada em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina e a Ernst & Young Terco, em 20.11.2012, para debater as melhores práticas relativas às novas demonstrações financeiras decorrentes implantação no país do International Financial Reporting Standards (IFRS). Na ocasião foi lançado o estudo “Análises sobre o IFRS no Brasil”, produzido pela Ernst & Young Terco e desenvolvido pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi).

Retorno Parlamentar

Senador Luiz Henrique – Of. E. GSLHEN nº 489/2012 – acusa recebimento do ofício FIESC/ALT 1703/12 que solicita apoio para os destaques para votação em separado (DVS) 165, 169, 292 e 293 que mantêm no texto da MPV 571/2012 os parágrafos 9º e 10º do art. 4º da Lei nº 12651/2012 (novo código florestal brasileiro) que tratavam da autonomia dos municípios para estabelecer os limites das Áreas de Preservação Permanente nas zonas urbanas. O senador informa que a MP foi aprovada no Senado nos termos do Projeto de Lei de Conversão 21/2012.

Retorno do Executivo

Secretaria da Fazenda – Ofício SEF/GABS nº 895/12 – encaminha informação DIAT nº 227/2012 que responde o ofício FIESC/ALT Nº 2126/2012. Foi indeferido pela Secretaria o pleito do indústria de coloríficos pela redução da alíquota do ICMS de 17% para 12% ou seu diferimento.

Acompanhamento Legislativo

Informações adicionais disponíveis na Unidade de Assuntos Legislativos e Tributários – ALT, pelo e-mail alt@fiescnet.com.br ou telefone (048) 3332-3011.

Câmara de Desenvolvimento da Indústria Automotiva

Presidente: Hugo Eurico Irigoyen Ferreira
Secretário: José Nazareno Rosa
Telefone: (48) 3231-4379 E-mail: nazareno@fiescnet.com.br

- O Presidente da Câmara de Desenvolvimento da Indústria Automotiva da FIESC participou de eventos relacionados às negociações com as montadoras BMW e Geely.
- Preparação da próxima reunião da Câmara, em conjunto com o Sindipeças – Regional de Santa Catarina, para dia 28 de novembro, na cidade de Joinville, oportunidade em que terá a palestra de Luciano Pires, com o tema: A Fórmula da Inovação.

Câmara de Relações Trabalhistas

Presidente: Durval Marcatto Junior
Secretária: Maria Antônia Amboni
Telefone: (48) 3231-4269 E-mail: maria-antonia@fiescnet.com.br

A Câmara de Relações Trabalhistas reuniu-se na sede da FIESC e contou com a participação do Sr. Waldemar Schmitz, Vice-Presidente Regional Oeste e do Sr. Astor Kist, Vice-Presidente Regional Extremo-Oeste, através de videoconferência, no SENAI de Chapecó e São Miguel do Oeste, no dia 12 de novembro de 2012, às 10 hs. A reunião contou com a palestra do Eng. Sidney Esteves Peinado, Assessor do Representante da CNI (FIESP) na CTPP junto ao MTE, sobre a NR 12 - Máquinas e Equipamentos, e demais assuntos listados abaixo:

1. Discussão sobre Seguro Desemprego;
2. Agenda Catarinense de Trabalho Decente;
3. Alterações Jurisprudenciais da 2. Semana do TST;
4. Tramitação de Projetos de Lei de interesse da Indústria, na área trabalhista;
5. Acordo Coletivo de Trabalho com Propósito Específico.

1. **NEGOCIAÇÕES EM ANDAMENTO:**

- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação, Tecelagem, Vestuário, Couro e Calçados de Florianópolis;
- Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados, Indústrias da Alimentação e Afins do Estado de Santa Catarina – FETIAESC;
- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados da Alimentação e Afins de Guatambu e Região de Santa Catarina;
- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Carne e Derivados, Indústria da Alimentação de Mafra e Região;
- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados, Indústrias da Alimentação e Afins de Capinzal;
- Sindicato dos Empregadores Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Estado de Santa Catarina;
- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados, Soja e Derivados, Fumo, Alimentação e Afins de Joinville e Região/SC;
- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação da Grande Florianópolis – FIESC;
- Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores nas Indústrias de Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Santa Catarina;
- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Criciúma.

Câmara de Desenvolvimento da Indústria Têxtil, do Vestuário e do Calçado

Presidente: Sérgio Luís Pires
Secretário: Luiz Fernando Cardozo
Telefone: (48) 3231-4104 E-mail: luiz.cardozo@fiescnet.com.br

A Câmara do Desenvolvimento da Indústria Têxtil, do Vestuário e do Calçado da FIESC reuniu-se no dia 18 de setembro, na sede Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina. Dentre os assuntos tratados destacaram-se:

- **Apresentação da Vertical Têxtil da ACATE:**

O Sr. José Carlos Jeske da vertical têxtil da ACATE, Associação Catarinense de Tecnologia, comentou que a vertical têxtil tem por objetivo a consolidação de um grupo de empresas catarinenses de tecnologia que desenvolvem e comercializam soluções para o segmento têxtil, de vestuário e confecção.

O sr. Jeske afirmou que a ACATE gostaria de dar continuidade no trabalho realizado pela ABIT na criação de um selo nacional ou ainda criar um selo Estadual, ambos

visando a conscientização dos consumidores da qualidade do produto que está sendo comprado.

Sobre a atuação no setor tecnológico o Sr. Sérgio Pires ainda comentou que é de grande importância que o Instituto SENAI de Tecnologia trabalhe fortemente junto ao design, pois a parte técnica já está em desenvolvimento em Santa Catarina.

- **Apresentação dos dados do IV Fórum Sul do Setor Têxtil e do Vestuário:**

O Sr. Sérgio Pires apresentou o levantamento do setor têxtil, do vestuário e do couro no Sul do país realizado pela FIEP como demanda dos fóruns realizados anteriormente.

Foram apresentados dados de 2005 a 2012 de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul sobre, número de estabelecimentos, nível de emprego, massa salarial, salários médios, encargos sociais e trabalhistas, receitas líquidas de vendas – Densidade Industrial, mercado potencial e comércio exterior.

- **Apresentação da Missão à Portland - SCMC**

O Sr. Alexandro de Azevedo apresentou a Missão à Portland realizada pelo Santa Catarina Moda Contemporânea. O SCMC busca antecipar e compartilhar as tendências de comportamento e consumo, estimula o desenvolvimento de um ambiente de inovação, design e cultura de moda e influencia a formação acadêmica de Santa Catarina.

Foi mencionado aos participantes na reunião que a missão à Portland era abordar a sustentabilidade que gera inovação e negócios.

Câmara de Tecnologia e Inovação

Presidente: Alexandre D'Ávila da Cunha

Secretário: Arthur Figueiredo Cardoso

Telefone: (48) 3231-4326 E-mail: arthur.cardoso@fiescnet.com.br

A Câmara de Tecnologia e Inovação da FIESC reuniu-se no dia 30 de outubro, em Florianópolis, na sede da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina. Dentre os assuntos tratados destacaram-se:

- **Palestra MDIC:**

Inicialmente, o Sr. Alexandre Cabral traçou um breve paralelo entre as políticas públicas com foco em tecnologia do passado e sua evolução, além de explicar sobre as vantagens que essas públicas trazem para a Economia Brasileira. O Sr. Alexandre Cabral apontou também, a importância de como essa ampliação de acesso à informação trouxe uma aceleração de crescimento das empresas envolvidas no processo, ao passo que profissionaliza e especializa determinados mercados Brasileiros. Outro ponto crucial apontado na Palestra foi à busca pela sustentabilidade dos investimentos e empreendimentos, visando robustez e solidez na competição com outros mercados globais.

Buscando agregar valor ao fórum de discussão, a governança no setor setorial é feita de forma tripartite, sendo o Governo, Setor Privado e os Trabalhadores as partes envolvidas nesse Conselho. Com essas ações, o MDIC busca uma visão holística do setor industrial e

de economias transversais que se convergem, com o intuito de desenvolvimento e crescimento conjunto.

Ainda como informação, o Sr. Alexandre Cabral apresentou diversos programas e novidades que já estão sendo realizados pelo MDIC, sempre com o intuito de crescimento da economia aumento da competitividade. Em seguida foi apresentado um histórico e evolução do PPB juntamente com a criação da Zona Franca de Manaus. Além disso, foram apontadas as mudanças que o PPB sofreu ao longo do tempo, com base em inovações tecnológicas, mudança de matéria-prima, abertura de novos mercados etc. Em concomitância ao assunto explanado, o Sr. Alexandre Cabral discorreu sobre o conceito de inovação e apontou a importância disso na busca por vantagens competitivas frente aos concorrentes.

- **Cases de empresas catarinenses:**

Com o intuito de divulgar ações e plano de gestão das empresas de tecnologia catarinense, o Sr. Guilherme Bernard, Diretor da Reason Tecnologia S.A, frisou a importância de se criar formas para competir de igual para igual no mercado, tendo em vista o alto grau de concorrência e globalização do mercado atual, seja ele externo ou interno. Nesse tocante, o Sr. Guilherme apontou como crucial o apoio do governo para o crescimento e robustez das empresas brasileiras, através de políticas fiscais ou subsídios específicos para cada segmento da indústria.

Com a visão semelhante aos demais participantes, o Sr. Giancarlo Macedo, Diretor da Khomp, fez uma breve apresentação da Khomp, histórico da empresa e seus principais produtos e clientes. Com uma visão de mercado globalizada, o Sr. Giancarlo apontou o custo burocrático como um fator negativo para o crescimento e aumento da competitividade das empresas, tendo em vista o número de pleitos para os incentivos e a demora no processo.

Após isso, o Sr. Alexandre Cunha discorreu sobre algumas ideias que a Câmara trouxe, visando agilizar o processo de liberação dos pleitos que já estão em aberto nos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação e Desenvolvimento, Indústria e Comércio, como realizar um evento na sede da FIESC onde as empresas se reuniriam para mostrar os produtos e processos para pleitear subsídios nos referidos Ministérios. Outra ideia lançada foi à certificação de uma instituição do Estado de Santa Catarina que poderia realizar auditorias e classificar as empresas catarinenses, evitando assim o deslocamento até Brasília para dar entrada aos processos, otimizando o tempo e os gastos com os processos.

Comitê Gerenciador do PBQP-H

Coordenadora: Cristine Kretzer
Telefone: (48) 3231-4167 E-mail: cristine.kretzer@fiescnet.com.br

Reunião realizada no dia 16 de Outubro de 2012 na Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina na Sala da Indústria sendo tratados os seguintes assuntos:

- 1) Termo de Cooperação Técnica – TCT:** será analisado pelo vice-presidente da FIESC. A CAIXA e o CREA irão se reunir esta semana. No IMETRO o TCT foi analisado pelo setor Jurídico.
- 2) Benchmarking:** procurando obter informações sobre o funcionamento do Grupo Gerenciador do PBQP-H nos outros Estados, na busca das melhores práticas e conforme sugerido, em reunião do dia 25/09 realizaremos visita ao SENAI **Paraná**, no dia 13 de novembro. No **Rio Grande do Sul** a Sra. Jane Klein, coordenadora do PBQP-H no RS até 2006 sugeriu por e-mail: aumentar a participação das empresas na adesão ao PBQP-H,

através de parceria com o SENAI e SEBRAE (percorreu o Estado dando palestras e sensibilizando as Empresas. Resultado: passou de 4 para 169 empresas qualificadas; criar parcerias com as Universidades para cursos de qualificação no PBQP-H; provocar Termos de Adesão com os Órgãos públicos para exigirem a qualificação progressiva do PBQP-H; procurar parceria com o MP para incitar a qualificação; aproximação do órgão em Brasília para conquistar espaços dentro do Programa. Todas as ações foram feitas com o apoio da FIERGS/IGEC. Atualmente o Sinduscon/RS coordena as ações como a realização de cursos para as construtoras, entretanto não houve formação de turmas de treinamento e consultoria em 2012. Situação atual na região Sul de acordo com as informações do Site do PBQP-H:

ESTADO	Número de Empresas Certificadas - Nível A ao D
Paraná	714
Rio Grande do Sul	573
Santa Catarina	475

3) Certificação do setor cerâmico: Sr. Sandro Tavares, da Sindicer e Sr. José Carlos Martinazzo do SENAI informaram que os recursos disponibilizados pela ANICER e SEBRAE até o final deste ano são somente para empresas que nunca obtiveram auxílio do SEBRAE e ainda, que o tempo hábil para coletar estas empresas é muito pouco - até o final de 2012.

4) Case da qualidade: Sra. Késia Alves da Silva, sócia da Alves Espindola, abordou inicialmente o **conceito de qualidade** relacionando-o às **atividades práticas** desenvolvidas em obra, como: uso de materiais certificados; definição das responsabilidades; planejamento da obra; verificação de materiais e serviços não conforme; acesso à tecnologias de construção diferenciadas; controle de documentos e registros; provisão de recursos, designação de pessoal, treinamento, conscientização; preservação de materiais; auditorias internas; controle de alterações de projetos; análise crítica de projeto; medição e monitoramento de processos e ações preventivas. **Principais benefícios:** redução de custos, moradia de melhor qualidade, aumento da produtividade, qualificação dos recursos humanos, modernização tecnológica e gerencial, satisfação do cliente, melhoria dos processos, diminuição de acidentes, diminuição de custos e diminuição do tempo de execução. Apresentou o **estudo de caso** de uma imobiliária da Palhoça de pequeno porte que, orientada pelo Sinduscon de Florianópolis, resolveu obter o certificado do PBQP-H para adquirir financiamento da CAIXA. **Inicialmente** começou a construir com recursos próprios, sem controle dos projetos elaborados e revisões, sem orçamento, sem um programa para controle de compras e pagamentos, sem atender aos requisitos técnicos mínimos, como: documentação, mão de obra qualificada e registrada, uniforme, sinalização e organização do canteiro e controle da execução dos serviços, surgiram muitos problemas, como: multas pesadas por atraso na entrega do imóvel, serviço mal feito, retrabalho frequente, reclamações trabalhistas, entre outras. **Hoje**, com o sistema da qualidade implantado no prazo de um ano e meio, a empresa está conseguindo: cumprir prazos de entrega da obra, custo 20% menor que o orçado, construir refeitórios, espaço para reunião e treinamentos e canteiro organizado, procedimento e norma, aquisição de equipamentos para o manuseio de materiais dentro da obra, realizar ensaios dos materiais, criar manual do funcionário, realizar CIPA, campanha de funcionário do mês, reciclagem de resíduos para serem vendidos e reverter em benefício aos funcionários e manual do proprietário. Quanto aos **ganhos financeiros** a empresa possuía problemas muito graves, como construir sem o projeto aprovado na Prefeitura, tendo despesas com a demolição de parte da obra. Além de gastos com reclamações trabalhistas. Inicialmente a obra chegou a ter 10 meses de atraso e um dos clientes processou a empresa cobrando R\$ 20.000,00, referente aos aluguéis deste período. O empresário hoje está muito satisfeito com os resultados da consultoria da

qualidade. Sr. Sandro Tavares, da Sindicer, solicitou apresentação deste case na CDIC. Sr. Maurice Stambouli, da empresa Direta Gestão, reclamou da escassez de laboratórios de certificação de produtos no Brasil. Comentou sobre as diferenças existentes entre a construção no Brasil e a de outros países, argumentando sobre a estagnação do Brasil em termos de inovação tecnológica. Questionou a geração de resíduos sugerindo alterar o método construtivo para evitar desperdício.

- 5) **O FUTURO DO COGER:** a eng. Cristine F. Kretzer, com a intenção de elaborar o planejamento para 2013, lançou o programa: “O FUTURO DO COGER”, dividido em reuniões:

1ª Reunião 30/10/12 - Escutar o cliente (participantes). O que sua entidade procura ao participar do COGER?

2ª Reunião 13/11/12- Identificar a vocação (foco, rumo, tema) do grupo e estabelecer metas factíveis (comparação com outros grupos),

3ª Reunião 27/11/12 - Elaborar o Planejamento para 2013.

4ª Reunião - Implementar ações e manutenção de um ciclo virtuoso em toda Santa Catarina.

Reunião realizada no dia 30 de Outubro de 2012 na Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina na Sala da Indústria sendo tratados os seguintes assuntos:

- 6) **COORDENAÇÃO:** a Eng. Cristine Fritsche Kretzer, da FIESC, irá coordenar o Comitê Gerenciador do PBQP-H em SC.

- 7) **Será realizada visita de benchmarking ao SENAI PR no dia 13 de novembro.** O objetivo é conhecer as estratégias utilizadas para fomentar o PBQP-H nos anos anteriores, como funciona hoje, e ainda os planos para o futuro no Estado do Paraná. Foram confirmadas as presenças: CAIXA, FIESC, SENAI, IEL, SINDICER de Rio do Sul, SINDICER de Morro da Fumaça, Cerâmica BOSSE, CREA. Seremos recebidos pelo Sr. Edson Campagnolo – Presidente da FIEP e Sr. Marco Antonio Areias Secco, Diretor Regional do SENAI/PR. Será realizada apresentação do Programa de Consultoria PBQP-H para o Sinduscon's pelo Sr. Almir Gerente Setorial; apresentação da Metodologia de Trabalho Consultoria (Condução do Negócio, Acompanhamento do Projeto de Consultoria, Prospecção e Fechamento da Proposta) Liliane – Coordenadora de Serviços Tecnológicos e Inovação; apresentação da atuação do ABCP/PR – Sr(s) Alexander Maschio, representante da ABCP/PR; apresentação atuação do Sebrae/PR – Programa Voltado p/ Construção Civil – Gerente Setorial Construção Civil Sebrae/PR; apresentação do Conselho Setorial da Construção Civil – FIEP. –Presidente do Conselho Setorial da Construção Civil/FIEP.

- 8) **O FUTURO DO COGER:** planejamento para 2013.

1ª e 2ª Reuniões- Escutar o cliente. O que sua entidade procura ao participar do COGER?

3ª Reunião 04/12/12- Identificar a vocação (foco, rumo, tema) do grupo e estabelecer metas factíveis (comparação com outros grupos).

4ª Reunião - Elaborar o Planejamento para 2013.

5ª Reunião - Implementar ações e manutenção de um ciclo virtuoso em toda Santa Catarina.

Declarações das entidades presentes especificando seus objetivos ao participar do programa:

ENTIDADE	REPRESENTANTE	OBJETIVO
SENAI - SC	Antonio José Carradore	Prover soluções de Educação, Serviços Técnicos e Tecnológicos e Inovação para a cadeia da Construção Civil, inclusive para as construtoras.
	Rodrigo Kurek	
	José Carlos Martinazzo Jr.	
	Pedro Paulo Marques	
CREA – SC	Paulo Ruaro	Promover a melhoria da qualidade da Engenharia Catarinense. Garantir que as atividades das áreas da engenharia sejam realizadas por profissionais habilitados. Realizar ações conjuntas de orientação e fiscalização.
	Gabriel Alba da Silva	
IMETRO – SC	Adelato Matos Oliveira	Propiciar maior observância aos regulamentos do INMETRO na Construção Civil. A implantação de ações de fiscalização em produtos regulamentados pelo INMETRO.
	João Pedro	
	Alexandre Nixon Soratto	
	Emerson Martins	
MP/SC	Roberto Mattos Abrahão	Garantir a qualidade da obra por meio de cooperação técnica. Visando a melhoria da qualidade da obra e do meio ambiente em defesa do consumidor.
	Marcelo de Tarso Zanelatto	
	Luis Eduardo Couto de Oliveira Souto	
SINDICER MORRO DA FUMAÇA	Paulo Fernandes	Melhoria da qualidade dos produtos cerâmicos. Uso de procedimento ambiental sustentável. Combate a não conformidade intencional.
	Sérgio Pagnan	
PIRÂMIDE PRÉ-MOLDADOS	Tito Alfredo Schmitt	Prezar pela qualidade dos produtos fabricados pela empresa, através de certificação e de selo de garantia, beneficiando o consumidor final.
	Luiz Beirith	
ACIBLOCO	Marcos Toniolo	
CERÂMICA BOSSE	Curt Bosse	Melhoria da qualidade dos produtos cerâmicos. Uso de procedimento ambiental sustentável. Combate a não conformidade intencional.
FIESC	Glauco José Côte	Tornar o setor de construção civil mais competitivo, reduzir os custos e elevação da qualidade das construções. Tornar o setor mais confiável para o consumidor e para os agentes financiadores.
	Cristine Fritsche Kretzer	
	Moacir R. Volpato	
SINDICER RIO DO SUL	Sandro Tavares Santos	Melhoria da qualidade dos produtos cerâmicos. Uso de procedimento ambiental sustentável. Combate a não conformidade intencional.
CAIXA/SC	Marlon Schmidt	Induzir a melhoria da qualidade do habitat e aumento da produtividade, procurando a segurança e qualidade dos seus negócios.
	Joanir Maria Neves de Souza	
	Odilon Fernandes Roman	
ALVES ESPINDOLA ENG. E CONSULT.	Késia Alves da Silva	A empresa busca se tornar uma empresa de capacitação referência no mercado, buscar apoio para fortalecer a marca do PBQP-H, divulgando para clientes construtoras, profissionais e estudantes a construção civil.
SINCER VALE	Aloir Alecio Dias	Melhoria da qualidade dos produtos cerâmicos. Uso de procedimento ambiental sustentável. Combate a não conformidade intencional.
	Mário Nicolau Júnior	

9) Novos SiAC e SiMaC: informado durante a reunião que o Comitê Nacional de Desenvolvimento Tecnológico da Habitação (CTECH) aprovou no dia 16 de outubro os novos regimentos do SiAC (Sistema de Avaliação da Conformidade de Serviços e Obras) e do SiMaC (Sistema de Qualificação de Materiais, Componentes e Sistemas Construtivos). Para o regimento do SiAC trouxe como principais pontos: a simplificação do processo de Declaração de Adesão ao SiAC; a fusão dos níveis B e C, passando a haver apenas dois níveis de certificação: B e A; a adequação dos referenciais técnicos a atual ISO 9001; a integração do SiAC com os outros sistemas do PBQP-H, e a inclusão de indicadores da qualidade voltados à sustentabilidade no canteiro de obras da empresa: geração de resíduos, consumo de água e energia. Já as mudanças ocorridas no Regimento do SiMaC tiveram como principal objetivo a harmonização entre os sistemas do PBQP-H e a atuação conjunta com o INMETRO. Ele ressaltou o fato de que o INMETRO acreditará as EGTs (Entidades Gestoras Técnicas) dos Programas Setoriais de Qualidade (PSQs) e ajudará a ampliar a rede de laboratórios acreditados.

- 10) **II ENEC** - Encontro Nacional dos Estudantes de Engenharia Civil acontecerá em Florianópolis em abril de 2013. O ENEC evento com o propósito de aproximação dos acadêmicos com o mercado, instigar a reflexão frente aos desafios políticos, sociais e técnicos relacionados à futura profissão – além de motivar e integrar os estudantes, professores e profissionais participantes. Estamos em contato para analisar a participação do COGER.
- 11) **SINDUSCON**: O Eng. Fernando A. Vaz, do Sinduscon de Criciúma, procurou a FIESC para ter informações sobre o COGER e irá verificar no dia 05 de novembro na reunião ordinária com os empresários associados o interesse em realizar consultoria nesta área. Em última reunião da CDIC – Câmara de Desenvolvimento da Indústria da Construção, após apresentação pelo SENAI sobre consultoria da qualidade, o Sr. Mário César Aguiar, vice-presidente da FIESC, solicitou o envio pela CDIC de ofício ao SENAI para emissão de proposta de preço para grupos de empresas interessadas em receber consultoria na área da qualidade. Estamos programando visita da Eng. Maria Luiza Salomé da Fundação Vanzolini para atender a reivindicação dos Sinduscons a respeito do relacionamento com as empresas de Auditoria.
- 12) Encerramento: próxima reunião do Comitê Gerenciador, dia 04 de dezembro.

As demais Câmaras não realizaram atividades neste período
